

Aproveitamento integral dos alimentos como método de redução da insegurança alimentar

Fabíola Hommer Laporte

Renata Domingos

Felipe Bichi Strela

Priscila Bertolde

Aluana Marinho Rigoni

Marlon Luis Hapitsky

Podemos definir insegurança alimentar (IA), como a situação em que não é toda população que possui acesso aos alimentos de maneira permanente na quantidade e qualidade necessárias a vida. Assim os governos que visem estabelecer a segurança alimentar e nutricional, devem o fazer sem que haja prejuízo a outras necessidades essenciais, para que todas as ações que forem feitas aumentem o poder aquisitivo das famílias e o acesso aos alimentos, visto que quanto maior o número de pobres em uma região, maior a possibilidade de IA. Conforme IBGE, no Mapa da Pobreza e Desigualdade dos Municípios de 2003 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2013, pode-se ver que os municípios de Acarape – CE e Água Azul do Norte – PA estão em áreas que tem risco de IA. No Brasil cerca de 70 mil toneladas de alimentos são descartadas diariamente. Com o aproveitamento integral dos alimentos, podemos reduzir o desperdício, aumentar o teor nutritivo das preparações e o poder aquisitivo populacional, reduzindo a IA. As intervenções realizadas objetivaram reduzir a IA nos municípios de Acarape –CE e Água Azul do Norte – PA, contemplados pelas operações Mandacaru e Itacaiúnas, respectivamente. Capacitando os atores sociais a usufruir dos alimentos de maneira integral, visando que o conhecimento fosse propagado aos demais habitantes dos municípios. Inicialmente feitas dinâmicas de grupo, para descontração e interação. Também ocorreram palestras com passagem informações relevantes a prática, como o valor nutricional de partes incomuns dos alimentos e que são desprezados pela maioria da população e receitas em que podemos aproveitar estas partes. Em seguida foram realizadas preparações de receitas junto aos participantes. Finalizando a oficina foi feita degustação das preparações e entrega dos livros de receitas. Atingiu-se o público de 59 pessoas em Acarape e 40 em Água Azul do Norte. A participação dos habitantes nas oficinas

ficou caracterizada por grande empenho e satisfação dos mesmos com a oportunidade de conhecer novas possibilidades que impactariam diretamente no dia-a-dia. Após retorno das equipes a suas instituições de ensino, através de mídias sociais, os moradores dos municípios relatavam que as ideias das oficinas de aproveitamento integral eram discutidas e passadas adiante pela população mostrando que a oficina foi bem sucedida, dando oportunidade para motivação dos moradores transformarem onde vivem.